Valorização do servidor municipal é prioridade para novo secretário de Gestão e Inovação

Date : 13-01-2022

A Secretaria Municipal de Gestão e Inovação (Semgi), novo nome da Secretaria de Administração, tem novo titular desde o dia 5 de janeiro: o advogado e professor Edivaldo Ferreira Júnior, que estava como Procurador Geral e assumiu a Semgi no lugar da Kairan Rocha, nomeado para a Secretaria de Serviços Públicos.

Edivaldo Júnior, que também já atuou como secretário chefe do Gabinete Civil, agora tem o desafio de gerir a pasta que executa cuida das áreas de pessoal, material, patrimônio e serviços auxiliares, além de orientar a política de assistência aos servidores do Município.

E é justamente a assistência, o diálogo e a valorização dos servidores públicos municipais as prioridades do secretário. “Para isso, já estamos pensando em algumas estratégias, entre elas o projeto da Vila do Servidor e a busca de parcerias e convênios para capacitação desses servidores, afinal fazemos parte de um governo que é feito para pessoas. Além disso, o trabalho do servidor satisfeito reflete diretamente em sua atuação junto aos munícipes”, declarou.

Outro ponto que, segundo ele, merecerá todo o destaque é a ampliação das ações de gestão de qualidade e a certificação ISO 9001, que garantem otimização e eficiência nos processos e também maior agilidade nos serviços da administração pública municipal.

“Saímos de uma Secretaria de Administração e passamos a ser uma Secretaria de Gestão e Inovação, com a criação de cargos específicos nas áreas de tecnologia e sistema de informação e infraestrutura de redes e isso amplia também a área de atuação”, lembrou Edivaldo, completando que essa ampliação permitirá avançar na implantação do Parque Tecnológico de Vitória da Conquista.

O Parque Tecnológico visa ao desenvolvimento de uma aceleradora de startups (empresas jovens), incubadora de empresas, empresas inovadoras, ações do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) da Prefeitura e laboratórios de prototipagem e diversos tipos de análise. Para isso, o projeto engloba áreas como tecnologia da informação e comunicação, biotecnologia e biociência.